

ATENDIMENTO CLÍNICO-CIRURGICO A EQÜINOS DE PROPRIETÁRIOS DE BAIXA RENDA "PROJETO CARROCEIRO

Coordenador: ANTONIO DE PADUA FERREIRA DA SILVA FILHO

Autor: Talita Franzen Rocio

ATENDIMENTO CLÍNICO-CIRURGICO A EQÜINOS DE PROPRIETÁRIOS DE BAIXA RENDA - "PROJETO CARROCEIRO" O número de eqüinos utilizados na tração de carroças nas grandes cidades é considerável. Esses animais, principalmente na área urbana, são levados a enfrentar uma forma de vida totalmente adversa, tendo que se adaptar a um trabalho excessivo em condições de pouca sanidade e má nutrição. Grande parte dos carroceiros faz o manejo inadequado dos seus animais por falta de conhecimento e orientação técnica. Segundo dados da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), circulam na grande Porto Alegre diariamente, cerca de oito mil carroças. Isto significa que há um grande número de pessoas envolvidas nessa atividade, sendo para muitas destas famílias, a única fonte de renda. Devido aos limitados recursos que caracterizam esses proprietários, os cavalos de carroça recebem pouca ou nenhuma assistência veterinária, vivendo em condições precárias caracterizadas por desnutrição, parasitoses, problemas locomotores e doenças infecciosas, além de zoonoses. A sociedade é consciente do problema dos carroceiros em Porto Alegre. Tramita na Câmara Municipal de Porto Alegre um Projeto de lei que prevê a proibição da circulação das carroças em menos de 10 anos. Por pressão da sociedade, ações têm sido tomadas quanto à fiscalização da circulação das carroças, porém, muito pouco vem sendo feito quanto à prestação de atendimento especializado aos animais. Percebendo a necessidade de atender estes eqüinos, zelando pelas suas condições sanitárias e com o intuito de buscar uma maior inserção social dos seus proprietários, incluindo melhoria da qualidade de vida e otimização do seu trabalho, surgiu o Projeto "Carroceiro". Estando em fase inicial de desenvolvimento no HCV/FAVET, a ação se caracteriza por um trabalho de cadastramento, levantamento de dados, atendimento veterinário e orientação dos carroceiros quanto ao manejo higiênico, sanitário e nutricional de seus animais. O Projeto Carroceiro tem como objetivo a prestação de atendimento clínico aos eqüinos de carroças, incluindo além dos exames clínicos propriamente ditos, exames complementares ao diagnóstico como Hemogramas, Exame Qualitativo de Urina, Exame Parasitológico de Fezes, Exames Microbiológicos, entre outros. Após à conclusão diagnóstica objetiva-se também o encaminhamento terapêutico necessário, seja medicamentoso como cirúrgico. Além do atendimento

dos animais, busca-se também realizar um trabalho educativo com os proprietários integrando os estudantes à realidade social deste contexto.. As atividades foram iniciadas em abril de 2007 com reuniões organizacionais dos alunos e profissionais envolvidos para treinamento e capacitação no atendimento aos cavalos e orientação aos seus proprietários. Foi desenvolvido material didático com os princípios básicos de saúde eqüina como: nutrição, sanidade, fisiologia e condições de trabalho. A divulgação do trabalho junto à sociedade está sendo feita através de panfletos e reuniões com os próprios proprietários. Além disso, têm sido estabelecidas parcerias integrando diferentes setores da Faculdade de Veterinária e de Empresas Farmacêuticas, visando o fornecimento de exames e medicamentos específicos necessários à sustentabilidade do projeto. Os atendimentos são feitos nas dependências do HCV nas segundas, quartas e sextas-feiras pelo turno da manhã. Num primeiro momento os proprietários respondem a um questionário socioeconômico e após os animais recebem o atendimento necessário. É realizado exame físico, coleta de sangue para hemograma, exames bioquímicos, exame de brucelose e exame coproparasitológico. Um número significativo de animais foi atendido até o momento. Dentre os casos atendidos dois necessitaram internamento prolongado e cinco já foram submetidos à cirurgia. Todos os pacientes receberam tratamento integral sem custo financeiro e seus proprietários obtiveram instruções para cada caso específico. Acrescido a isto, os proprietários receberam também, orientação sobre o manejo sanitário de seus animais e propriedade, além de aspectos relacionados à saúde pública, com repercussão sobre as condições sanitárias das famílias, aspecto relevante no atual projeto. Até o presente momento os eqüinos atendidos apresentavam diversas patologias, desde simples problemas de aparelho locomotor até afecções graves do aparelho digestório. O que se observou até o momento é que a maioria dos problemas clínicos encontrados é decorrente do inadequado manejo nutricional e falta de orientação técnica dos carroceiros. O Projeto, apesar de estar em sua fase inicial, já apresentou bons resultados, tanto na demanda de animais atendida, como na participação de estudantes. O mesmo, objetiva no futuro atuar de forma multidisciplinar, visando contar com outras áreas do conhecimento da universidade, para que possa atender com qualidade não somente os animais de carroça, mas também os proprietários e suas famílias. A análise contínua das experiências colhidas durante o desenvolvimento do projeto é fundamental para subsidiar e direcionar novas ações e também afinar e manter a sintonia com as demandas da comunidade em que se insere o Projeto e a própria Universidade.